



Biblioteca Nacional  
Lisboa

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 1\$500 reis. — Semestre 800 reis. — Anuncios linha 10 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 30 reis a linha  
Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde».—VILLA VERDE.

## VILLA VERDE - 1892

### A CATASTROPHE DA POVOA

Por toda a parte se ouvem os eccos dolorosissimos da horrorosa e tremenda desgraça que acaba de enlutar as familias de dezenas de intrepidos e arrojados pescadores a quem uma tormenta assustadora deixou sepultos no fundo do Oceano.

São pungentes e tristissimos os prantos desolados das pobres viúvas e dos infelizes orphansinhos a quem as vagas indomitas e convulsivas arrancaram a vida d'aquelles que eram seus unicos amparos e seu auxiliar poderoso.

Não ha memoria de se ter dado uma tão horrorosa desgraça nas nossas costas maritimas.

São consternadores e emocionam profundamente a nossa alma os promeneiros d'essa catastrophe luctuosa e sombria.

Felizmente que em socorro das familias tão inesperada e cruelmente reduzidas á miseria e votadas ao desamparo, acordou o paiz inteiro, impulsionado pelo piedoso e abençoado sentimento da caridade.

Ainda bem que as lagrimas dos que soffrem se apagam com os desvellos dos que não se esquecem, atravez das suas venturas ou das luctas pela existencia, dos que são ameaçados pelos horrores da fome e pelos desesperos da miseria.

Desde os Reis de Portugal até ao mais humilde dos operarios, todos se apressam a offerter o seu óbolo que irá salvar da desgraça dezenas de infelizes.

Consola esta cruzada santa que desfalda a bandeira da Caridade e que leva rádios d'alegria ás miserias choupanas dos pescadores onde entrou a aza negra da morte, levando consigo desolação e dóres.

Ninguém mais digno de protecção e da nossa sympathia do que esses luctadores inglorios que hora a hora andam sobre as ondas do Oceano, arriscando a vida sobre mil perigos, para auferirem uns humilissimos proventos.

E' por isso que hoje, d'aqui, imploramos a piedade dos nossos leitores, lembrando-lhes enviem para as victimas sobreviventes da catastrophe da Povoá, alguma quantia que vá avolumar os donativos que por todo o paiz se estão juntando para um fim tão justo e santo, certos de que:

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Abilio Maia.

## SECÇÃO AGRICOLA

### OS ARVOREDOS

(Conclusão)

Porcoiram-se essas esplanadas interminaveis, onde se não encontra uma arvore nem uma nascente d'agua, e faça-se o confronto com o nosso frondoso Minho, todo arborizado, todo cortado de rios e ribeiros, e onde d'um sem numero de fontes se desliza, em abundancia, a mais crystalina e saborosa agua do paiz.

Feito este confronto, está exuberantemente provado o que temos dito, e no que são perfeitamente concordes todos os escriptores, que se tem occupado d'este importante assumpto; e se o exame das duas provincias, com relação a aguas, prova á evidencia a verdade das nossas asserções, não menos as justifica com relação a salubridade, cuja manifesta differença entre as duas provincias é geralmente sabida.

Estabelecendo nós o paralelo das duas provincias Minho e Alentejo, para provarmos a efficiencia dos arvoredos no abastecimento d'aguas, fertilidade do solo e saude publica, acrescentamos ainda, mau grado nosso, que n'esta mesma provincia do Minho, com razão chamada o jardim de Portugal, está a arborisação muito longe de chegar ao que devia ser, como ponto culminante da riqueza florestal.

Ainda existem muitos terrenos desprovidos de arvores, por desleixo dos governos, das camaras municipales e juntas de parochia, e ninguem trata, como deve, de tão importante assumpto.

Um código florestal bem concebido e rigorosamente observado pelas referidas corporações, applicando, sem contemplicações, o devido correctivo aos delinquentes, seria um poderoso incentivo para o progresso da arborisação.

Sabemos d'alguns proprietarios, e até o auctor d'estas linhas, que têm, por vezes sementado o panisco bravo em terrenos incultos dos seus cascaes, com o intuito de os transformar em valiosos pinhaes, porém logo ao nascer são as tenras plantas devoradas pelo gado caprino, por cujo motivo os agricultores desanimam, deixando, conseguintemente, de continuar tão util e vantajosa sementeira.

Temos o direito de compasco, mas este não satisfaz cabalmente ao fim que o legislador levou em vista. Como se hão de vigiar constantemente propriedades incultas, a distancia de alguns kilometros do casal da habitação? Além d'isto como ha o proprietario dispor de tempo e pessoal para esse serviço quando todas as horas da gente de trabalho lhe são indispensaveis?

Tendo nós, porém, fallado das vantagens do arvoredo, resta-nos tratar da sua estrutura e organisação, o que faremos resumidamente.

Segundo o estudo e observações dos homens competentes, cujos tratados temos lido, diremos que a estrutura das arvores, se divide em raizes, collo, caule, ramos e folhas.

As raizes, introduzidas no solo, tiram d'este o sustento da planta, composto de differentes sabs e humidade; o collo, intermedio entre as raizes e o caule, é

o ponto d'onde nascem as radículas, ou raizes capilares, que tambem concorrem poderosamente para a vida da planta; o caule está em crescimento contraposto entre as raizes e os ramos, que são a ultima divisão do mesmo caule, e que, por meio de suas folhas, absorvendo a acção atmospherica, muito concorrem tambem para a vida e para o desenvolvimento da planta.

O lenho perfeito, ou coração, comprehende as camadas mais proximas da medula, que se conhece pela cor mais escura, e pela consistencia mais dura; e o albume é composto das camadas mais externas, de menos dureza, mais descoloradas, e em contacto com a casca. Da mesma maneira os ramos se dividem em botões e folhas: os botões contém o germen das flores; as folhas compõem-se de peciolo, que é formado pela reunião de pequenos tubos, que se prolongam até ao disco, onde se unem de espaço a espaço á maneira d'uma rede de malhas muito juntas, formando as nervuras no verso das folhas.

Tendo nós tratado, ainda que ligeiramente, da utilidade e vantagem do arvoredo, já pelo lado da hygiene, e já pelo da fertilidade do solo, do desenvolvimento das plantas, do tempo mais opportuno para o corte das massas, e por ultimo, da sua estrutura, fillaremos agora dos muitos e variadissimos insectos que as atacam acabando muitas vezes por destruil-as.

Se toda essa multidão de seres, quasi infinita, fosse susceptivel de vêr-se á vista nua, ficaríamos horrorizados com o aspecto repugnante e assustador de tão multiplice phalange de inimigos dos vegetaes. Têm-nos causado já consideraveis prejuizos, destruindo parte das nossas melhores arvores, e damnificando outras, com absoluta falta do fructo d'aquellas, e manifesta escassez do d'estas.

As laranjeiras, limoeiros, nogueiras, oliveiras, castanheiros, carvalhos, pinheiros e videiras, attestam exuberantemente a verdade do que avangamos.

Todos os agricultores sentem as perdas consideraveis que ha muitos annos estão soffrendo nos seus rendimentos, tanto no vinho e azeite, como na laranja, castanhas e outras fructas, e muito pronunciadamente nas madeiras.

Casas, onde, além de farto consumo, se auferiam centos de mil réis em laranja, não têm hoje nenhuma, faltando este consideravel rendimento pela destruição dos laranjeiros; a castanha, que, além de ser, como a laranja, artigo de commercio, era de inculcavel vantagem ao agriculor, sendo sustento gratuito dos seus trabalhadores no decurso do seis mezes, ou mais por anno, está quasi extincta, pela sécca dos castanheiros; o azeite escasseia consideravelmente, pelas differentes molestias das oliveiras, e o vinho está ameaçado de desaparecer, por effeito do phyloxera e outros varios insectos que atacam as videiras.

A provincia do Douro, outr'ora florecente, e talvez a mais rica do paiz, pela abundancia de seus vinhos, está hoje luctando com a miseria, e as outras, na sua maior parte, vão já soffrendo, em maior ou menor escala, este mesmo flagello, que póde privar a agricultura do seu principal ramo de commercio. Em outros paizes, departamentos inteiros têm perdido completamente os seus

vinhedos, e a causa unica e geralmente conhecida, de todos estes prejuizos, são os myriades de insectos que atacam a natureza vegetal.

As oliveiras estão sujeitas aos ataques de muitos insectos: uns roem-lhes as folhas e a polpa do fructo, outros devoram-lhes a casca, o lenho, e até as raizes, acabando, muitas vezes, por destruil-as; e em geral, todas as molestias dos vegetaes são produzidas pela infinidade de insectos, que, implacaveis inimigos, os atacam sem treguas, zombando, infelizmente, dos estudos e conhecimentos humanos.

A natureza, porém, sempre providente, encarregar-se muitas vezes de attenuar um mal, cujo remedio a sciencia não tenha descoberto, e no caso sujeito dá-se este phenomeno, ao qual se deve a existencia d'uma grande parte do reino vegetal. Essa multidão de insectos devoradores, soffre tambem uma grande destruição: parte dos visiveis é devorada pelos passaros, e os invisiveis são destruidos mutuamente pelas differentes especies, que se encontram na procura dos vegetaes, que se guerreiam continuamente.

Se não existisse, como providencia, esta antipathia reciproca dos seres, do que provém a sua destruição em grande parte, seria impossivel a existencia de muitos dos nossos vegetaes, ainda assim tão atacados; e como isto é um assumpto momentoso, importantissimo e digno da mais séria attenção, appellamos para os homens da sciencia, além de que, o encarem com a actividade e circumspecção que elle demanda, e que, depois de aturados estudos e repetidas experiencias, appareça afinal, o antidoto contra este terrivel flagello.

Povoá de Lanhoso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

## PEROLAS E DIAMANTES

### FUMOS DE SOL

Chove no campo. As terras revolvidas ha pouco ainda para a sementeira banham-se de agua. E as arvores floridas como noivas saudosas, doloridas, deixam no chão as rosas n'uma esteira.

Chover na primavera! — que ironia! — Faz-me lembrar, toda esta tempestade, a nossa despedida, n'esse dia em que no ceu do teu olhar havia um riso lacrimoso de saudado...

D. João de Castro.

(Do Livro Branco).

### CREPUSCULAR

E' quasi noite... Longe a luz do sol  
Vae encendendo d'uma cor do fogo  
O mar revoltado, indomito, gigante...

— Falte-me tambem teu amor e logo  
Será noite em meu peito palpitante!

4 de Março, 92.

Abilio Maia.



**CORREIO DAS SALAS**

No dia 27 do mez findo passou o anniversario do menino Antonio Augusto, filho do sr. dr. Fernandes Braga, integerrimo juiz d'esta comarca.

Na segunda-feira, 29, fez annos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina de Magalhães Leite Ribeiro, sympathica e galante sobrinha da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Leite Ribeiro Norton Roza (Urgeira).

Na sexta-feira passou o anniversario do sr. Abilio Maia, um dos redactores da *Folha de Villa Verde* e *Correspondencia do Norte*.

Devem regressar hoje de Vianna do Castello, onde foram passar as festas do Carnaval, os nobres Viscondes da Torre.

Estiveram terça-feira n'esta villa os srs. Francisco Peixoto e Antonio Vilhena, academicos de Braga.

Chegou de Lisboa, e encontra-se em Braga, o sr. dr. Augusto Pimentel.

Em casa de seu irmão e nosso amigo sr. Joaquim de Sousa e Sá, intelligente escrivão de direito em Amareis, encontra-se o sr. José de Sousa e Sá.

Partiu para o Porto a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Philomena Feio d'Almeida Soares d'Azevedo, viuva do illustre medico dr. Augusto d'Almeida.

Está em Braga, onde se demora, a ex.<sup>ma</sup> mãe dos nossos apreciaveis amigos dr. João Feio e Francisco Feio.

**Soirées masquées**

No domingo gordo, na casa do Tribunal, em Amareis, realisou-se uma bella *soirée masquée*, promovida pelos nossos amigos srs. Augusto Sepulveda e dr. Aguiar Pimenta.

Foi realmente uma festa apreciavel onde se passaram horas deliciosas, não só pelas pessoas que tomaram parte n'esta magnifica *soirée*, mas ainda pela animação que durante toda a noite se notou.

Dansou-se com verdadeiro *entrain* até ás 6 e meia horas da manhã — quando os raios do sol, d'uma tenuidade brumal, a custo irrompiam por entre montanhas de nuvens que se acastellavam pelo espaço.

Os serviços muito variados e abundantissimos, constando o ultimo, depois d'um ruidoso *galope*, de saboroso chocolate.

A musica, que era de Braga, tocou admiravelmente.

A sala achava-se ornamentada com singelleza, mas d'um soberbo effeito e fino gosto, tendo-se encarregado d'esse trabalho o sr. dr. Aguiar Pimenta que se revelou um primoroso ornamentista.

Estiveram alli, entre outras, as ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup>:

D. Maria da Gloria Fernandes Braga, D. Virginia Leite Ribeiro Norton Roza, D. Rachel Sepulveda, D. Carlota Sepulveda, D. Luiza Ramos Feio, D. Carmo Feio (vestida com *toilette d'Ar*) D. Julia Teixeira (de contrabandista Aragonessa), D. Albertina de Magalhães (de *Papoula*) D. Maria do Espirito Santo Sá Coutinho (de *Musica*) D. Ermelinda Ribeiro (de *Cátavento*) D. Carmo Feio de Sepulveda (com um costume do seculo XVIII), D. Adelaide Teixeira (de hespanhola) D. Luiza Fernandes Braga (de ramilleteira) D. Rachel Teixeira, D. Alzira Feio, D. Laura Feio, D. Amelia Pires da Costa (de lavradeira) D. Joaquina Teixeira, D. Maria Manoela Ferreira, D. Maria de Sousa Teixeira, D. Maria Manoela Pereira, D. Anna Calheiros, D. Idalina Passos, D. Beatriz Faria, D. Emilia Faria, etc. etc.

E os srs. dr. Fernandes Braga, dr. João Antonio de Sepulveda, dr. José Luciano Sepulveda, dr. Pires da Costa, dr. Gonçalves, dr. Aguiar Pimenta, Arthur Norton da Silva Roza, Victorio de

Aranjo Azevedo Vasconcellos Feio, Augusto Sepulveda, Francisco Feio Soares d'Azevedo, Alberto Teixeira, Carlos Teixeira, Gamboa, José de Sousa e Sá, Francisco Ferreira da Cruz, Francisco Peixoto Vieira Bonito, Antonio Peixoto Vieira Bonito, Antonio da Costa Pereira de Vilhena J.<sup>o</sup>, rev.<sup>o</sup> José Macedo, Costa Dias, Alves Passos, Silva Pereira, Joaquim Gonçalves, Silva Godinho, Godinho Junior, Sousa e Sá, Adalberto de Faria, Arnaldo e Francisco de Faria, Alberto Guimarães, Augusto Feio, etc.

Certamente que escaparam n'este momento á nossa memoria muitos nomes de pessoas que alli estavam, mas torna-se-nos impossivel dar uma nota exacta por não termos tomado apontamentos.

Egualmente não especializamos nenhuns dos *costumes* com que muitas senhoras se apresentaram, dizendo apenas que alguns d'elles eram deslumbrantes e formosissimos.

Na segunda e terça-feira repetiram-se na mesma casa do Tribunal as *soirées*, sendo a ultima tambem muito animada e vendo-se alli, com raras excepções, quasi todas as pessoas que tinham assistido á primeira, e havendo muitos e profusos serviços.

A *soirée* de terça-feira, quando terminou, era dia claro, pois servindo-se o chocolate ás 5 horas, ainda depois d'isso se dansou até ás 6 e meia!

Podem os promotores d'estas tres esplendidas *soirées* estar contentissimos por isso que proporcionaram horas excellentes ás pessoas que alli foram.

Em Amareis o Carnaval foi este anno prodigo em distrações.

Vamos fallar tambem duma outra *soirée masquée* que teve lugar na segunda feira, na casa da Corredoura, do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio d'Amorim Soares d'Azevedo, e que correu animadissima.

Receberam os donos da casa com uma superior amabilidade e distincção o grande numero de pessoas que alli foram passar aquella noite.

Dansou-se com extraordinaria alegria até ás 7 horas da manhã!

Já veem que é preciso muita animação para se não cansar até uma tal hora!

Os serviços foram delicados e profusos, sahindo os convidados penhorados pela forma amabilissima porque foram recebidos e tratados pela familia Amorim, e trazendo gratas recordações d'aquella noite de verdadeira festa.

Estavam alli, entre outras pessoas, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

D. Olivia Amorim, D. Maria Amorim, D. Anna Amorim, D. Clotilde Amorim, D. Julia Maia, D. Beatriz Maia, D. Izabel Maia, D. Adosinda Maia, D. Adelaide Maia, D. Conceição Mello e Castro, D. Adelaide Campos, D. Assumpção Calheiros, D. Felicidade Arantes, D. Laura da Costa, D. Sofia Calheiros, D. Eliza Fontoura, D. Laura Fontoura, D. Gloria Costa, D. Cacilda Liz Teixeira, D. Ester Liz Teixeira, D. Raquel Liz Teixeira, D. Eliza Costa, D. Maria do Ceu Liz Teixeira.

E os srs. dr. Antonio de Amorim Soares de Azevedo, dr. José Maria de Liz Teixeira, dr. Placido Maia, Francisco Pereira da Silva Almeida, José Bonifacio da Costa, capitão Fontoura, José Luiz de Sousa Arantes, João de Vasconcellos Maia, Manuel de Sousa Lobato d'Abreu Malheiro, Arnaldo Augusto Rebello da Silva, Anelio Antunes da Silva Monteiro, Antonio Geraldo da Cunha, Felix Cruz, Diocleciano Dias Peixoto, Manuel José Rodrigues de Sousa, José Calheiros de Magalhães Barreto, Placido Amorim, Alfredo, Ernesto e Aurelio Amorim, Manuel Joaquim Dias Paredes, Antonio Dias Paredes, Ernesto Dias Paredes, Manuel Joaquim Teixeira, Antonio Joaquim de Araujo, José Luiz Ferreira, Francisco Bernardo Alves e Dom José Gilo Macedo, do Alemtejo.

Em tudo e por tudo esta *soirée* foi primorosa e brilhante.

**CHRONICA**

**Carnaval**

Passou este anno com uma atroz sem-saboria o carnaval das ruas.

Nada mais pelintra e réles! Apenas no Campo da Feira um ou outro mascarado, sem espirito e tristemente enpavnado, appareceu dando pasto á curiosidade e admiração indigna.

De resto, tristemente deploravel! Os tres ultimos dias, invernosos e sombrios, convidavam mais ao conforto intimo do que aos folguedos das ruas.

Não deixou saudades o infeliz carnaval de 1892.

Foi o mais genuinamente sem-saborão que é possivel!...

**Lamaçal**

Com as chuvas dos ultimos dias, o Campo da Feira e estrada real que atravessa esta villa, ficaram n um horrivel lamaçal que assusta quem tem de sahir de casa.

**A catastrophe da Povoa**

Parece que sabbado ou domingo se realisa no theatro de S. Geraldo, em Braga, um sarau musical, dramatico e litterario, a beneficio das familias dos naufragos da Povoa.

Tomam parte n'essa sympathica festa de caridade pessoas da melhor sociedade bracarense.

São promotores d'essa festa os nossos collegas redactores do *Hegenerador* e *Correspondencia do Norte*, d'aquella cidade.

Hoje em Braga andarás pelas ruas um bando precatorio organizado pelas corporações dos bombeiros, com igual fim.

**Luctuosa**

Na freguezia de Geme enterrou se na segunda-feira ultima a mãe do nosso correligionario e amigo, sr. João Baptista Pimentel, um dos quarenta maior contribuinte, d'este concelho.

Dámos sentidos pezames áquelle nosso prezado amigo pelo fallecimento de sua estremosa mãe.

Falleceu no Brazil uma sympathica filha do honrado industrial sr. Francisco José d'Araujo Guimarães, da cidade de Braga.

A infeliz, ainda na aurora da vida, tinha partido não ha muitos mezes para alli em companhia d'uma sua irmã que se casara, e estava tambem para contrair matrimonio quando a morte a surpreendeu no seu sonhar de formosas esperanças.

Foi victima d'um forte ataque de febre amarella.

Avaliamos a dôr que n'este momento angustia o coração do desditoso pae e de sua familia e por isso lhe enviamos sentidos pezames.

**Um bom doctor**

Um francez que ha dias appareceu a pedir n'esta villa trazia, entre outra papelada que offerencia á curiosidade publica, o seguinte documento passado por um administrador d'um concelho qualquer, formado em direito:

«*Concedo licença ao subdipto francez Hippolyto... para poder mendigar n'este concelho.*» (Assignado).

Não se pôde ser mais dr. em orthographia... e em tão poucas palavras dizer mais asneiras...

**Arrematação**

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 16 de Março ao meio dia, varios foros e censos impostos em diversas propriedades d'esto concelho, com o abatimento de 60 p. c.

Lista n.<sup>o</sup> 7802 Reforma da lista n.<sup>o</sup> 6947

Inventario n.<sup>o</sup> 399

Foro de 3.165 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas ao extincto mosteiro de Rendufe pelo abbade Leandro Lopes, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbude—Enphyteuta, Custodia Pereira—1\$700 réis 680

Foro de 10.551 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteuta, José Joaquim da Cunha—5\$640 réis 2\$250.

Foro de 37.984 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteutas, Antonia Maria Ferreira e marido Antonio da Silva—20\$300 réis 8\$120.

Foro de 6.331 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteuta, João José Ferreira—3\$380 réis 1\$352.

Foro de 4.221 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteuta, Manoel José de Sousa—2\$260 réis 904.

Foro de 6.331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteutas, Antonio Gonçalves e mulher Antonia—3\$380 réis 1\$352.

Foro de 12.601 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteuta, Custodia Pereira—6\$760 réis 2\$704.

Foro de 6.334 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas terras deixadas pelo mesmo abbade ao mosteiro de Rendufe—Enphyteuta, Antonio José Coutinho—3\$380 réis 1\$352.

Foro subsistente de 20 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto na segunda parte do casal de Suar e Lampada, na freguezia de Santa Eulalia da Loureira.—Enphyteuta, Antonio Rodrigues de Campos—400 réis 100.

**DESSERT**

Um magarefe participou ao abbade d'uma freguezia d'aldeia que se retirava d'alli, porque a população não lhe gastava nem ao menos um carneiro.

—N'esse caso, atalho o regedor que se achava presente, mate só meio.

Reflexão d'um casado:

—Nos primeiros tempos do nosso casamento a minha esposa era a minha cara metade, e eu era o seu thesouro. hoje é a minha carissima metade, e eu sou o seu thesoureiro.

Uma senhora, tendo aprendido latim, pretendia, por todas os modos, fazer conhecida a sua prenda. Um dia, estando defronte de uma janella aberta, chama a creada, e diz-lhe:

—O' ancilla, claudica essa fenestra, que entra por ahi um boreas que me penetra o physico.

N'um restaurante:

—Rapaz! tu queres que eu me limpe a este guardanapo tão pouco?

—Não, senhor; se se quer limpar' trago-lhe uma toalha. Os guardanapos, cá em casa, só servem para infetar a meza.

Na rua:

—Com semelhante frio, porque ondas tu com um fato tão leve?

—Ando de fato leve para equilibrar o peso da familia.



# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar todos os interessados incertos, e credores e legatarios desconhecidos, e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos até final, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do regular andamento, no inventario a que se procede por obito de Adelino Antonio Fernandes Dias, morador que foi no lugar e freguezia de Gonduriz.

Villa Verde, 23 de fevereiro de 1892.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Fernandes Braga.

575) O escrivão,

Manoel Henrique de Faria.

## VESTIDO DE CASAMENTO

Vende-se um rico vestido para casamento, por se não effectuar o mesmo, por metade do seu valor.

Para vêr e tratar, em Braga, rua da Ponte n.º 31.

## LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz

[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha.. 3\$700

OS MISERAVEIS. 8

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha.. 12\$500

Para estas publicações accetiam-se assignaturas aos fasciculos

semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

## A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrada, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis  
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

## Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 8 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, no preço de 30 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Piniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

## A formosa conspiradora

Nova producção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 8 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corezzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

## Jornaes estrangeiros 1892

As pessoas que desejarem receber com promptidão e com a maxima regularidade qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão fazer as suas assignaturas por intermedio da antiga Livraria e Agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel—67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

A mesma casa manda vir do estrangeiro, no prazo de 7 ou 8 dias, qualquer livro que lhe seja encommendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo a unica representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: LIVRARIA MESQUITA PIMENTEL—PORTO.

## HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiliano Lope Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

## JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya, 42—LISBOA

## O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

## Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 2—Lisboa.

## REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

## Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colônias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfama rural mais moderna aperfeicoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno—pagamento adiantado.

## Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,=Lisboa 284.

J. Agostinho de Macedo

## OS BERRROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . .300 réls.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valor do correio

A Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

## HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

or Luiz Blanco, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á nos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

## OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravin.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

## MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçioneas

### OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estado, cheio de paciencia, e animado da esperanza de á nó estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resentos profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

### EDUARDO SEQUEIRA

## À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Metzler, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero do Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. . . . . 1\$000 REIS

A livraria—CRUZ COUTINHO—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20,—Porto.



Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

# A ESPOSA

Nova produção de  
**ÉMILE RICHEBOURG**

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

**Brinde a todos os assignantes** uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palácio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centímetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias literarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosímeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

## CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cartões nas semanas de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantas maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$100 réis sejam remetidas em velas do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores — rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto da Souza, Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Vinça Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40 — 1.ª

**Livraria Escolar de Forte & C.ª**

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

## VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,  
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores  
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

# A FELICIDADE

por  
**HENRIQUE PERES ESCRICH**

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recomendamos a leitura d esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, nos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271 — Porto.

# OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por  
**LÉO TAXIL**

Versão portugueza do

**PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO**

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

**A S. Magestade a Rainha D. AMELIA**

Com autorisação do

Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

**Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII**

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.<sup>mos</sup> e rev.<sup>mos</sup> srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chramberg, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marsella.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

**100 REIS**

## CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 143 — PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor — Rua Garrett (Chiado) 70-72 — LISBOA

## APPARECERÁ BREVENTE

# CONTOS ESCOLHIDOS

DE

**ALBERTO BRAGA**

ILLUSTRADOS POR

**E. CASANOVA**

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação — a primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas — que nos chegarem até ao fim de nove br., será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

## A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

**CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO**

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel — Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

## EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por  
Carta de lei de 4 de julho de 1877,  
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria = Cruz Coutinho =  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VERDE

## NEALDEIA

Um volume elegantemente impresso 800 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

A. A. SOARES, DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A Livraria = Cruz Coutinho =  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 — Porto.

## A Estação

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



36 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 200 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupas brancas, estatuarias para cravadas, enxovares, roupas brancas e vestuarios para homens e meninos, atalinhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, do ornato, costura de renda, pontos em claro sobre renda, cambaia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, rivas — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, rochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bitro — flores de papel, panno, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanha natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos ficando clarissimo a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, souteche, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual espaço publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

4\$000  
3\$216  
Numero avulso .....

